

# Lição de Casa



Ano 4 | 9ª Edição | Dezembro de 2011

## Pais descobrem novas maneiras de ensinar Matemática aos filhos

Ciente do papel da interação entre os indivíduos para a aprendizagem, a Casa Escola pauta seu trabalho nas relações cooperativas, com uma proposta de ensino que envolve problematizações e o lúdico, a fim de instigar a criatividade e abrir espaço para os diversos caminhos da apreensão do conhecimento. Portanto, com o intuito de promover o intercâmbio entre pais, alunos e professores do 2º e 3º ano e compartilhar a metodologia de ensino da instituição, foi realizada no último dia 10 a Oficina de Matemática.

Na ocasião, “atividades coletivas e lúdicas realizadas, bem como a discussão da proposta da escola foram fundamentais para a aprendizagem de todos”, afirma Cláudia Kranz, especialista em Matemática que assessora a formação dos professores da Casa Escola. O pai das alunas Ana Luíza e Ana Carolina, Paulo Henrique Nunes, assegura que a participação na oficina o fez perceber que o modo como ensinava as filhas era ultrapassado.

“Na minha época de escola, eu decorava a tabuada e até então acreditava que minhas filhas também precisavam fazer o mesmo. Porém, a escola moderna estimula o aluno a encontrar os vários caminhos de se chegar a um resultado matemático. Esta oportunidade de entender a metodologia passada aos nossos filhos nos engrandece”, declara.

Para as crianças, a imersão do lúdico no ensino da Matemática deixa tudo mais divertido e fácil de entender, como explica Ana Carolina Nunes, de sete anos, que adora esta maneira de aprender. De acordo com a aluna, “a gente aprende a matemática brincando em sala de aula, e as atividades para casa também são legais”. Além do trabalho desenvolvido com pais e alunos, a Casa Escola também investe na formação continuada dos seus educadores por meio de encontros coletivos de estudos e discussões sobre as práticas escolares.



Interação com os pais permite que entendam melhor como é o aprendizado da Matemática

## O aluno poderá passar o dia na escola

Em 2012 a Casa Escola consolidará o Projeto de Extensão

Com os devidos cuidados focados no desenvolvimento do aluno, a Casa Escola expandirá,



Os alunos são estimulados às mais variadas habilidades

a partir de 2012, o “Projeto de Extensão”. Os ensaios já realizados em 2011 deram fôlego para um plano de trabalho que acolhe a permanência do aluno na escola por um período mais prolongado. Aqueles que estudam no período da manhã entram no horário normal da aula, às 7h30, e podem ficar na escola até as 17h. Já os do turno vespertino, têm a possibilidade de chegar na escola a partir das 11h e saem no final do turno escolar.

O intuito deste projeto

é disponibilizar um ambiente de estímulos às mais variadas habilidades da criança e apoiar os pais na otimização do tempo. Assim o aluno fará as tarefas de casa com a orientação de um profissional e participará de várias atividades complementares como: aulas de inglês, atividades lúdicas, artes, musicalização e a prática de esportes. O Projeto inclui o almoço e o lanche com orientação nutricional. Os interessados podem obter mais informações na secretaria.



# 2

## Em ritmo de criação



Ao fazer um breve levantamento com a equipe sobre o que aconteceu de mais significativo no ano de 2011, foi preciso passar pelo difícil processo de escolha. Afinal, o jornal não comportaria tornar visível tudo o que se quis ressaltar. Os momentos de diálogo com os pais se intensificaram: cuidamos da literatura infantil, do estudo da matemática, da aquisição da escrita, novas tecnologias, dever de casa, datas comemorativas e o que mais chamou a atenção foi o debate ocorrido sobre as diferentes formas de ser e constituir famílias. Quanto a isso esperamos ver maiores desdobramentos para o ano de 2012.

Em relação aos eventos, podemos citar três grandes momentos: o Lançamento da Agenda, o São João e a Exposição Pedagógica. Todos três retrataram com fidelidade o esmero da equipe e o envolvimento dos alunos. Ah, não poderíamos deixar de lembrar o Projeto OBA em que todos os alunos se prepararam e puderam participar da Olimpíada

de Astronomia. Outra conquista a ser comentada foi o fato de que todos os alunos do 9º ano que prestaram o concurso para Escola Agrícola de Jundiá tiveram seus exames aprovados na primeira fase. Vamos aguardar pelas próximas notícias.

Ainda no Ensino Fundamental II, cabe ressaltar o trabalho do Grêmio que auxiliou na organização do passeio a Martins e favoreceu o sucesso de cada momento da viagem. Agora, na reta final, compete aguardar as produções escritas para o livro do final do ano e esperar para apreciar as encenações de cada turma. Portanto, em ritmo de criação e empenho, desejo a todos muito sucesso em suas finalizações, muitas aprendizagens e que o ano de 2012 consiga superar as boas realizações deste ano.

Boas férias e feliz ano novo!  
Ana Priscila Griner



## Hora da Verdade

*“Lembrar da Casa Escola é lembrar momentos bons, os melhores da minha infância. Foi onde fui alfabetizado e logo criei gosto pela leitura, graças aos excelentes professores que tive na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Lembro dos trabalhos que nós fazíamos, como por exemplo: a inesquecível ‘caixa de insetos’ ou das tantas maquetes e cartazes que nos empenhávamos em fazer para as apresentações. Num destes trabalhos, mais exatamente de português, onde nós simulamos um julgamento no Tribunal, eu me empolguei tanto que, pela primeira vez, pensei que isso poderia de fato ser o que eu gostaria de fazer na minha vida.*

*Ainda hoje, quando escuto músicas como ‘Na rua, na chuva, na fazenda’, ‘ECT’, ‘Erva Venenosa’ ou uma das tantas músicas que nós cantávamos no Cantando Juntos, me vem à mente, como foi bom viver tudo aquilo. Por fim, lembro-me com muito carinho e saudade do tempo em que estudei neste lugar tão especial, do qual eu só tenho a agradecer, pois, foi nesta escola, que podemos mesmo chamar de ‘Casa’, que fiz grandes amigos e construí as bases da minha vida”.*



Andrey Miranda Albuquerque de Oliveira, 21 anos  
Cursa o 3º período de Direito na UFRN



## Cada aluno terá sua garrafinha de água

Nunca é tarde para mudar certos hábitos! Este é um jargão que vale a pena replicar e, por isso na lista do material de 2012 está incluída uma garrafinha de água para cada aluno. A escola passará a estimular o uso da “squeeze” no dia a dia como mais uma forma de contribuir com o meio ambiente e com os próprios alunos do NUMA (o núcleo do meio ambiente do IECE) que sempre alertam: “o plástico demora 100 anos para se decompor, precisamos eliminar ao máximo os copinhos descartáveis da escola!”

“São estas pequenas atitudes que farão a diferença para

o nosso Planeta e às futuras gerações” explica, de forma consciente, Almgó Griner – administradora da escola. E ainda acrescenta: “ao longo de um mês, cerca de doze mil copos plásticos são usados pelos alunos daqui; com o uso da garrafa, a ideia é que este número seja reduzido a quase zero, quando os pais e professores serão os grandes parceiros.”



# Ano letivo é encerrado no teatro



# 3

São cerca de cento e trinta alunos envolvidos em várias performances

Interação é uma palavra corriqueira no vocabulário do estudante Bernardo Hazin Pires, de 10 anos, do 5º ano. Ele atribui a facilidade de se comunicar com os colegas à disciplina de teatro, parte integrante da grade curricular da escola. "Participo desde os meus cinco anos. Gosto das aulas porque posso interagir mais com meus amigos", declara durante um rápido intervalo do ensaio da peça "Sonhos de uma noite de verão".

Na peça de Shakespeare Bernardo é Lazaro, e o par romântico do

personagem dele é Hernia, vivida pela aluna Clara Fernandes. "É muito divertido atuar. O teatro ajuda as pessoas a ficar mais confortáveis para falar na frente de outras, você olha no olho do seu amigo e fica fácil dizer o texto", comenta Clara.

Além do texto de Shakespeare, os alunos têm contato com outros clássicos da literatura. Ao todo são nove histórias contadas e incrementadas por cerca de cento e trinta alunos, que vivem variados personagens do mundo da fantasia. Todos se apresentarão nas peças de encerramento do ano

letivo, como já é uma prática da escola. O professor de teatro, Rummenigge Medeiros, responsável pelas encenações, explica que as histórias são escolhidas de acordo com as características de cada grupo. "Alguns preferem a cultura pop, outros um estilo mais vintage. O teatro é democrático, abraça todos os gostos e estilos". Assim, ele também acredita que esta é uma oportunidade dos estudantes conhecerem mais a si mesmos, "é um momento que abre a mente deles", conclui.



Vários clássicos da literatura são trabalhados



Clara e Bernardo ensaiam para fazer bonito na peça de Shakespeare



## Somos bronze na Olimpíada de Astronomia

"Inesperado, tivemos pouco tempo para estudar", assim, surpreso, Bruno Miranda, do 9º ano recebeu a informação de que conquistou, em 2011, uma medalha na prova da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). A prova é realizada anualmente, pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com a Eletrobrás Furnas, nas escolas públicas e privadas de todo o Brasil para os ensinos Fundamental e Médio.

Bruno é medalhista na categoria bronze, o que significa uma pontuação de 8,15 na escala de zero a 10, entre 801 mil alunos de todo o Brasil. A participação na prova é voluntária, mas o professor de Ciências, Jorge Raminelli, estimula sempre os

estudantes: "Queremos disseminar o aprendizado da astronomia, são informações importantes que contribuem para a expansão de vários saberes". O professor Jorge ainda conta que para 2012 a Casa Escola foi convidada a fazer parte do OBA de Química, um evento que promoverá a medição do PH das águas do planeta pelos alunos de todo o país. "Será uma experiência emocionante", complementa.



Bruno Miranda enaltece o nome da Casa Escola em Olimpíada de Astronomia

## Diversão nas férias

Super animada será mais uma edição da nossa Colônia de Férias, que vai ocorrer de 05 a 23 de dezembro, repleta de brincadeiras, jogos, trabalhos com argila, pintura, materiais diversificados, escorrego no sabão, banho de espuma, vídeos e passeios para vários lugares com monitores experientes e uma equipe bastante cuidadosa.

Assim, além de divertir, o momento trabalha a coordenação motora e estimula a

capacidade cognitiva da criançada. Ano após ano, além de adorar, os participantes trazem novas ideias e sugestões que são avaliadas e acatadas pela equipe para tornar este momento mais divertido.

É por reconhecer a importância da diversão no período em que não há aulas que a escola monta uma programação especial para a faixa etária entre 3 e 12 anos, independente de serem estudantes da Casa Escola.



# Inglês desde cedo

“One, two, three... Eu já sei contar os números em inglês”, orgulha-se Bernardo Moraes Soares, de 7 anos, que participa da oficina de inglês, oferecida duas vezes por semana, em horários diferentes das aulas regulares. A atividade é uma forma dos pequenos, desde o Grupo IV da Educação Infantil, iniciarem o contato com a língua estrangeira. “As aulas são sempre um estímulo para minha filha se interessar pelo idioma americano”, acredita Valéria Andrade, mãe de Júlia Andrade, também aluna

da oficina.

A proposta pedagógica é ensinar com muita diversão, de maneira descontraída. A professora Nayara Macêdo trabalha o conteúdo em conjunto com os outros professores. “Como os alunos pequenos não dominam a língua materna ainda, abordamos o inglês de forma lúdica. O planejamento é realizado cuidadosamente por uma equipe porque neste projeto não utilizamos livro didático”, explica a professora. Além da oficina, a Casa



Escola oferece a disciplina de inglês em até três aulas semanais e tem o ensino supervisionado por uma especialista, a professora Adriana Souza, de modo a auxiliar os demais professores a manter um trabalho instigante e desafiador para o aluno.

# Chute certo



Solidariedade, cooperação, superação, competição e outros valores importantes são a essência do JIECE, nossos jogos internos tão

esperados pelos alunos. Para Gabriel Tavares, do 3º ano, “a gente aprende a ganhar e a perder”.

Este ano o JIECE inovou com o estímulo ao não uso do copo descartável, “além de ajudar no desenvolvimento físico, o momento nos faz pensar sobre como é importante preservar o meio ambiente, já que agora vale ponto para as equipes a garrafinha de água trazida de casa”, afirma Lucas Nunes, que participa pela última vez dos jogos, por estar no 9º ano.



A doação de alimentos não percebíveis também valoriza as equipes, o abrigo de idosos Juvino Barreto recebeu os donativos. O JIECE conta com várias modalidades de esporte e é encerrado com as medalhas de premiação, a expectativa é de que tudo aconteça, novamente, no ano que vem.



Os jogos internos são sempre muito esperados e comemorados

# Praticar esporte é essencial

A cada ano a Casa Escola tem estabelecido um trabalho mais sólido em relação às oficinas de esporte. Além de praticar a atividade física, o aluno desenvolve outros vínculos e organiza a sua rotina de maneira a dar conta do que ele gosta de fazer. “A

gente tem companheirismo, é muito legal. Quando comecei a praticar vôlei passei a organizar meus horários para estudar”, declara sorridente a aluna do 7º ano, Giovana Tinôco. Enquanto isso, o aluno do 3º ano, Artur Marinho,



participa de duas oficinas, a desejada e aquela que a família acha importante que ele faça, como ele mesmo relata: “A natação foi minha mãe quem quis que eu fizesse porque é um esporte completo e deixa as pessoas mais fortes, mas eu prefiro mesmo é o futebol porque me sinto mais relaxado depois de treinar”. Vôlei, judô, natação, capoeira, futebol, dança e expressão corporal, são algumas das oficinas esportivas que se preocupam em somar com o desenvolvimento do aluno e que são disponibilizadas pela Casa Escola, após o horário da aula.

